

ACESSIBILIDADE À INFORMAÇÃO PARA PESSOAS COM LIMITAÇÕES VISUAIS E AUDITIVAS

Ana Moutinho¹, Beatriz Gonçalves¹, Cláudia Mendonça¹, Justino Almeida¹, Sara Cardoso¹, Ana Camarinha²

¹*Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, Portugal*

²*CEOS.PP, IPolytechnic of Porto; SIIS - Social Innovation and Interactive Systems, Polytechnic of Porto, Portugal*

RESUMO

A acessibilidade é um conjunto de meios que possibilita o acesso a todos, independentemente das suas condições de mobilidade reduzida ou necessidades especiais. Se nos focarmos no acesso à informação, então poderemos invocar a “Declaração de Acessibilidade e Usabilidade Web” (Acessibilidade.gov.pt, 2018).

Este estudo incide sobre a importância da acessibilidade à informação por parte de utilizadores com limitações auditivas e visuais.

Existem medidas a ter em conta para solucionar problemas, criando respostas capazes de contornar barreiras que impossibilitam a realização determinadas atividades. Já muitos avanços tecnológicos e sociais são reconhecidamente um sucesso, mas o caminho a percorrer deve continuar para que a evolução se mantenha positiva. A possibilidade de converter um texto em discurso, aparelhos capazes de traduzir letras por braille, dispositivos auditivos de assistência, aparelhos auditivos e a possibilidade de reduzir a interferência com os mesmos são bons exemplos de mudanças nas quais a tecnologia teve uma grande influência.

A metodologia aplicada foi a pesquisa exploratória sustentada através de um estudo de bibliografia online apropriada.

As instituições públicas e privadas, devem promover condições para que os seus colaboradores, com qualquer tipo de deficiência, possam na medida do possível e dentro do âmbito da empresa, desempenhar funções que criam as condições para a sua integração. O Guia Prático d'Os Direitos das Pessoas com Deficiência em Portugal surge como forma de reunir informação de várias áreas de interesse e dos respetivos serviços públicos do país, abordando apoios e recursos nas áreas da segurança social, educação, emprego, formação profissional, desporto, cultura, entre outras. Este guia tem em vista a disponibilização de respostas acessíveis e práticas para quem as procura.

A tecnologia gera profundas mudanças no modo como as pessoas se relacionam e se organizam em sociedade. Apesar deste mundo tecnológico estar em constante evolução, a e-acessibilidade ainda é uma expressão pouco aperfeiçoada.

A constante evolução tecnológica em que vivemos deveria ser usada em toda a sua potencialidade para permitir que todos tenham, sem exceção, o acesso à informação digital, promovendo a equidade e atribuindo tarefas igualmente desafiantes a todos os colaboradores independentemente da sua condição física.

Deste modo, é importante adotar boas práticas para os processos organizacionais. A tomada de medidas para o acesso sonoro à informação ou a existência de legendas, possibilitando a mudança no mundo informational das organizações, são exemplos de boas práticas que devem ser adotadas.

Existem direitos e valores de igualdade entre todos, que se cumpridos, nos levarão a um mundo onde as pessoas não serão obrigadas a mudar as suas vontades em consequência da falta de acessibilidade que limita as suas ações.

Palavras-chave: Acessibilidade, limitações visuais, limitações auditivas, igualdade, informação, tecnologias